

DEMANDAS E POTENCIALIDADES URBANAS: O BAIRRO FRAGATA COMO ESTUDO DE CASO PARA UMA CIDADE AMIGA DO IDOSO

CIBELE BORGES PERES¹; ISADORA BAPTISTA ALVES²; VANESSA FORNECK³;
ADRIANA PORTELLA⁴; LÍGIA MARIA ÁVILA CHIARELLI⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – cibeleperes.arquitetura@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – isadorabaptistaalves@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – vanessaforneck@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – adrianaportella@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – biloca.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As necessidades para nossa sobrevivência enquanto seres humanos são múltiplas, sendo elas: físicas, emocionais e estruturais; formando diversas demandas aos ambientes onde nos inserimos. Diante desta realidade, a Disciplina de Planejamento Urbano do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) nos propõem identificarmos as demandas e as potencialidades destes ambientes, tendo como estudo de caso o Bairro Fragata, localizado na cidade de Pelotas, ao sul do Rio Grande do Sul.

Esta proposta de trabalho vem apoiar a pesquisa “Projetando lugares com os idosos: Rumo a comunidades amigas da idade” realizada no Brasil pelo Laboratório de Estudos Comportamentais (LabCom), da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb) e por mais duas universidades federais, localizadas em cidades distintas, Brasília-BR e Belo Horizonte-MG. O estudo é realizado em parceria com a Universidade Inglesa Heriot Watt de Edimburgo, no Reino Unido e financiada pelo Fundo Newton e ESRC (Economic and Social Research Council). Esta parceria entre Brasil e Inglaterra busca somar esforços para entender e planejar uma cidade mais inclusiva aos idosos.

O seguinte trabalho ainda desafia-nos a pensar a relação da cidade com a natureza, as pessoas, a inclusão e integração de ambos ao envelhecimento da população. Trazendo como foco a formação do acadêmico diante do meio urbano de uma cidade e levando-nos às práticas para o conhecimento e planejamento do mesmo, através do contato com a comunidade.

É hora de usar um dos maiores talentos humanos, a habilidade de manipular o ambiente, e transformar o ambiente que se tornou hostil à vida num habitat humano que sustenta a vida e cultiva o desenvolvimento, tanto pessoal quanto coletivo. (Spirn, 1984, p.275, tradução Cecilia Palocow Herzog).

Integrando devidamente ao contexto de bairro já existente, todas as soluções propostas são realizadas a partir da identificação das demandas desta população e aplicadas com base na Legislação Municipal e no Estatuto das Cidades que garante os mesmos direitos a toda população, documentos estes amparados pela Constituição Federal.

2. METODOLOGIA

A determinação do local para o estudo de caso se deve a análise dos dados levantados pela pesquisa “Projetando lugares com os idosos: Rumo a comunidades amigas da idade”, já em desenvolvimento pelo LabCom, onde se identifica o bairro Fragata como um dos mais antigos da cidade e com a maior concentração de idosos nas determinadas regiões: Fragata Sul, Vazios Urbanos VII, Padre Réus e Simões Lopes.

Determinadas as regiões de estudo, realizamos uma visita técnica (figura 01) registrada por fotografias, entrevistas, vídeos e um mapa mental, obtendo o primeiro contato com a comunidade, além da nossa memória visual sobre o mesmo. Após esta caminhada, divididos em grupos de trabalho em sala de aula (figura 02), identificamos em um mapeamento participativo as primeiras demandas e potencialidades encontradas no bairro.

Em um terceiro momento o LabCom nos proporcionou um encontro com os moradores do bairro (figura 03), onde em sua grande maioria estavam os idosos, público alvo do nosso trabalho e que através de relatos e reivindicações apresentaram suas necessidades, memórias e vontades sobre o local.

Em análise a estas etapas aplicamos o método FOFA, sigla dada para Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, derivado da matriz de análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats), onde o uso dessa ferramenta visa alcançar objetivos específicos: ter uma visão interna e externa do bairro; identificar os elementos chaves para o planejamento do mesmo; estabelecer prioridades de atuação e de decisões a serem tomadas; diagnosticar os pontos positivos, os potenciais nos quais se pode investir para aumentar o crescimento e os principais pontos críticos; definir posturas a fim de resolver ou minimizar os riscos e os problemas levantados.

Por fim, realizamos um estudo de viabilidade do bairro Fragata, buscando através de pesquisas junto aos órgãos públicos da cidade e ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), dados que possibilitassem a correta listagem dos resultados: as demandas, potencialidades e soluções possíveis de serem executadas em um futuro planejamento para o desenvolvimento equilibrado do local.



Figura 01 – Visita Técnica.
(Fonte: acervo Place Age, 2018)



Figura 02 – Mapeamento.
(Fonte: acervo Place Age, 2018)



Figura 03 – Grupo Focal.
(Fonte: acervo Place Age, 2018)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Decorrido um semestre inteiro de trabalho, aplicada toda a metodologia proposta e realizada todas as análises do ambiente em comunicação com os usuários, identificamos as fortalezas e fraquezas do bairro, agrupando-as por

temáticas para a clara visualização dos resultados, conforme mostra a tabela a seguir (tabela 01):

TEMAS	DEMANDAS	SOLUÇÕES
Saúde e Políticas Públicas	Falta de atendimento médico;	Estratégias sociais, como parcerias com Universidades;
	Animais de rua;	Políticas públicas de castração e acolhimento pós-operatório dos animais;
Segurança e Mobilidade Urbana	Falta de informação e sinalização nas linhas de ônibus;	Propostas de sinalização visual no ônibus e painéis de informações nas paradas;
	Iluminação pública precária;	Aumentar o número de postes de iluminação nos pontos mais críticos;
	Insegurança ao andar pelo bairro, muitos assaltos;	Criação de cursos profissionalizantes para iniciação no mercado de trabalho, atividades de esporte e cultura para crianças e adolescentes;
	Calçadas irregulares, sem acessibilidade, esgoto ao céu aberto, raízes das árvores nas calçadas;	Qualificar a infraestrutura geral do bairro (calçadas, bancos, lixeiras, iluminação, paradas de ônibus, acessibilidade).
Áreas Verdes, Lazer e Serviços	Falta de locais de descanso na Avenida Duque de Caxias;	Bancos e banheiros na Avenida Duque de Caxias e em outros locais públicos;
	Poluição e depósito de entulhos no Canal Santa Bárbara;	Limpeza do canal, políticas de conscientização da importância do meio ambiente, criação Centro de Reciclagem;
	Carência de praças e parques;	Criação de um parque com árvores, incentivo à comunidade com a plantação de mudas, qualificação da praça do postinho, feira orgânica;
	Faltam bancos e lotéricas;	Novos pontos com agências e/ou caixas eletrônicos de bancos;
Memória e Inclusão Social	Pouco lazer;	Reativar encontros como o Baile da Estação Férrea;
	Carnaval Guanabara;	Uso de lazer para a passarela do samba;
	Pescaria e banhos no canal;	Despoluição do canal, a fim de torná-lo atrativo novamente;
	Cinema, dança, capoeira e eventos.	Criação de uma concha acústica, proporcionando um local de projeção de filmes, atividades físicas e culturais;

Tabela 01 – Identificação dos resultados.
(Fonte: acervo autoras, 2018)

Os resultados encontrados através do trabalho de pesquisa realizado são em sua generalidade necessidades de infraestrutura básica e políticas públicas de qualidade, falta de uma fiscalização eficaz junto aos serviços públicos prestados no bairro e descaso com as áreas de preservação e os ambientes construídos.

A segurança pública foi o tema mais criticado e o que mais gera preocupações aos moradores, a criminalidade na região vem em constante crescimento. É visível também o déficit na educação básica da população mais jovem e a falta de conscientização da importância ambiental.

A inclusão do idoso com o bairro é inexistente, pois o mesmo não apresenta condições mínimas de locomoção e segurança adequadas a este público, fazendo com que estas pessoas fiquem cada vez mais excluídas em suas casas.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho propõe soluções aos problemas evidenciados no meio urbano do Bairro Fragata, localizado na cidade de Pelotas-RS e serve de subsídio à comunidade e a administração pública para futuros projetos de infraestrutura, políticas públicas e de desenvolvimento e expansão do bairro.

O processo de trabalho coletivo tornou visíveis as ligações entre a comunidade local e o meio urbano geral, reconhecendo os espaços e ambientes em que a população vive e/ou se insere. Mas além do que poderíamos imaginar esta pesquisa nos fez compreender a complexidade de se trabalhar com múltiplas pessoas, diferentes demandas e uma infraestrutura já consolidada.

O contato realizado com o bairro através de visitas técnicas, o encontro com os moradores, às pesquisas bibliográficas e junto aos órgãos públicos, possibilitou conhecer mais de perto a realidade deste bairro. Todo processo nos fez reconhecer enquanto futuros arquitetos, a importância de se estar em contato com os moradores da cidade, com a comunidade e o quão significativo é dialogar com estas pessoas, ouvi-las de fato, como entendedoras do determinado espaço.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Pelotas. Lei nº10.257, de 10 de julho de 2001. **Estatuto da Cidade**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <http://www.geomatica.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/03/Estatuto-da-Cidade.pdf>;
- Pelotas. Lei nº 5.502, DE 11 DE SETEMBRO DE 2008. **III Plano Diretor de Pelotas**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <https://edificacoes.files.wordpress.com/2011/03/blog-plano-diretor.pdf>;
- Pelotas. Lei nº5528, de 30 de dezembro de 2008. **Código de Obras para Edificações do Município de Pelotas**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/codigo-de-obras-pelotas-rs>;
- Pelotas. MUB Lotes, Fevereiro 2017, SIRGAS. **Mapa Urbano de Pelotas**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <http://server.pelotas.com.br/servicos/cidadao/mapa-urbano/>;
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>;
- HERZOG, C.P. **CIDADE PARA TODOS**. Hirsch Mauad, 2013;
- UFPEL. **Viagem na Memória do Fragata: Estudo sobre a história e cultura de um “Bairro Cidade”**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/especializacaoemartesvisuais/files/2013/12/Elisabete-Porto-de-Oliveira-%E2%80%93-2007.pdf>;
- UFPEL. **Nas asas do vapor: Construção do Espaço Ferroviário em Pelotas/RS (fim do séc. XIX – início do séc. XX)**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ppgh/files/2016/09/dissertacao-maira-schmitz.pdf>;
- Histórias do Vale do Cai. **Cervejaria Ritter**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <http://historiasvalecai.blogspot.com.br/2010/08/872-cervejaria-ritter-2.html>;
- Cervisiafilia. **Cervejaria Ritter**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: <http://cervisiafilia.blogspot.com.br/2010/09/cervejaria-ritter-3-c-ritter-irmao>;
- UFPEL. **O Cemitério da Santa Casa: Contribuições para História da Arte Funerária em Pelotas**. Acessado em abril de 2018. Online. Disponível em: http://xa.yimg.com/kq/groups/24293850/88277004/name/UNKNOWN_PARAMETER_VALUE.